



# Desenho Abstracto – Iniciação (B)

## Apresentação

A abstracção permite a exploração do desenho de um modo liberto de constrangimentos culturais e materiais. O carácter experimental do desenho permite desenvolver a criatividade através do questionamento da sua morfologia e bidimensionalidade.

A obra de artistas como Álvaro Lapa, Helena Almeida, Lourdes de Castro, Diogo Pimentão, Xana Sousa, Vladimir Tatlin, Joan Miró, Robert Motherwell, Joseph Beuys, Alexander Calder, Manolo Miralles, Lucio Fontana, Monika Grzymala, Katharina Grosse ou Gedi Sibony, entre outros, será o ponto de partida para os vários projectos individuais a desenvolver durante o curso.

Os exercícios de desenho irão explorar as características específicas dos vários materiais, assim como a materialidade da superfície do papel e as suas possibilidades tridimensionais.

O acesso a referências da arte histórica e contemporânea, na sua articulação com os exercícios propostos, permitirá a expansão das referências culturais e da apropriação criativa das técnicas de desenho.

Este é um curso indicado para quem pretende desenvolver a sua expressividade gráfica através do domínio de vários materiais e técnicas de desenho.

## Horário

Terças, 15:00-17:30

## Datas

5 Março – 18 Junho 2024 (14 sessões)

- Não há aulas nos dias 23 de Abril e 11 de Junho.

**Modalidade**

Presencial

**Preço**

328€ (ou 4 x 82€) + 60€ inscrição + 4€ seguro escolar

**Formador**

Jorge Leal

**Destinatários**

Pessoas com conhecimentos básicos de Desenho Abstracto, interessadas em desenvolver as suas competências como desenhadores, expressar a sua individualidade através da abstracção e desenvolver técnicas e metodologias não figurativas.

**Objectivo Geral**

Explorar a abstracção através do desenho, articulada com a experimentação material e o desenvolvimento de processos criativos individualizados.

**Objectivos Específicos**

- Desenvolver a capacidade de pensamento criativo abstracto;
- Explorar as características de cada material de desenho;
- Desenvolver a capacidade de organizar os elementos gráficos na superfície;
- Desenvolver processos criativos adaptados a diferentes projectos;
- Apropriação e adaptação de técnicas identificadas nas obras de artistas históricos e contemporâneos;
- Adquirir uma vasta gramática pessoal de desenho;
- Adaptar e desenvolver ferramentas de desenho autorais e individualizadas;
- Incentivar a prática do desenho regular e de forma autónoma.

**Programa****Módulo 1 – Superfície Transformada**

Transformação física da superfície do papel. Dobragem, corte e colagem. O desenho como escultura. Escala e ocupação do espaço.

Horas de formação: 7h30m (3 sessões) \*

**Módulo 2 – Linha Tridimensional**

A linha como entidade tridimensional. Emancipação da linha face à superfície. Materialidade e escala da linha.

Horas de formação: 7h30m (3 sessões) \*

**Módulo 3 – Marca Pessoal**

Desenvolvimento de uma marca pessoal. Símbolo, autorreferenciação e autorretrato. Articulação entre narrativa, diarística e abstracção.

Horas de formação: 7h30m (3 sessões) \*

## Módulo 4 – Projecto Individual

O projecto individual como desenvolvimento de uma linguagem. Processo criativo e desenvolvimento de uma ideia visual. A construção de uma série como método de trabalho.

Horas de formação: 7h30m (3 sessões) \*

\* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

### Materiais

Lápis de grafite, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, tinta da China, aguarela, papel.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

### Metodologia

As sessões consistem na realização de exercícios práticos que serão acompanhados por demonstrações ao vivo, realizadas pelo formador, sempre que necessário. Ao longo das sessões, cada participante recebe acompanhamento personalizado e em grupo. O formador enviará por email uma seleção de imagens comentadas como preparação para os conteúdos de cada aula.

### Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

### Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

### Sobre o Formador

Jorge Leal (1975) trabalha entre Lisboa e Caldas da Rainha. Doutorado em desenho pela FBAUL, é investigador de desenho no CIEBA e no LIDA e professor de desenho na ESAD, Caldas da Rainha e Nextart, Lisboa. Expõe regularmente desde 2005 em

instituições e espaços privados, com mais de 30 exposições individuais realizadas. Está representado na colecção da Fundação EDP/MAAT, colecção Figueiredo Ribeiro, colecção Joaquim Ferro, colecções municipais e colecções privadas em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra e Alemanha. Participa regularmente em programas de residências artísticas: “O Estado da Água”, Sabugueiro, projecto financiado pela DGArtes - Direção Geral das Artes (2023-24); Ateneu do Catorze, São Luís (2020); Cultivamos Cultura, São Luís (2019-20); Centro de Artes, Caldas da Rainha (2019); LAC - Laboratório de Atividades Criativas, Lagos (2017); CAC - Centro de Artes e Cultura, Ponte de Sor (2015). Desde 2012, o seu trabalho está centrado no desenho e na exploração dos seus elementos constituintes, no registo do quotidiano, na paisagem, no mundo natural, nos corpos, assim como na integração da escrita no desenho. Em 2022, começou a desenvolver vídeos a partir de animações de desenhos com a técnica de stop motion. A centralidade do caderno de desenho na sua prática artística é comprovada pelos cerca de 300 exemplares que guarda no seu ateliê e que são integrados regularmente nas suas exposições.

Conheça o trabalho de Jorge Leal em [jorgeleal.eu](http://jorgeleal.eu) e na sua página de Instagram [@jorgelealartist](https://www.instagram.com/jorgelealartist).